SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DE ALAGOAS

Processo Seletivo para Contratação Temporária de MONITORES - 2012

Cargo temporário (Nível Superior):

PROVA TIPO 1

MONITORES / 2012

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DE ALAGOAS

Monitor/Disciplinas
6º ao 9º ano e Ensino Médio - PORTUGUÊS

Prova de Português, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos.

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Assine** também na **Folha de Respostas** das questões objetivas no local indicado.
4. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
5. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Nesse caderno há **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada (A, B, C, D e E), caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
6. Você dispõe de **3h (três horas)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h (duas horas)** do seu início.
7. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação** e **cargo escolhido.**
8. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas**.
9. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida sem ultrapassar as bordas, conforme modelo: 1 A B C D E
10. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
11. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
12. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
13. Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

FUNDEPES

Alagoas, 9 de Setembro de 2012.

COPEVE UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Você confia no resultado!

PORTUGUÊS

1. Assinale a opção em que o fragmento do texto "Por que a luz é tão cara", de Graziele Oliveira (Revista *Época*. ECONOMIA – 14/08/2012), apresenta erros gramaticais.

A) Na média, você paga todo mês, nessa segunda conta de luz, camuflada, 65% mais do que é cobrado na conta de luz normal. Além disso paga uma terceira conta, indireta, porque as empresas gastam mais com energia e, assim, tem menos dinheiro para crescer, contratar e remunerar melhor.

B) A indústria brasileira paga mais que os concorrentes em outros países. E a conta de luz tradicional de sua casa resulta na tarifa mais cara entre todas as nações emergentes. Ela se compara à dos países nórdicos, ricos e dependentes de aquecimento.

C) A família brasileira paga pela luz mais que a americana e a britânica e muito mais que a mexicana e a sul-coreana, segundo um estudo do pesquisador Alcides Leite, da Trevisan Escola de Negócios. Haverá jeito de baratear a energia no Brasil?

D) O Brasil é o país do sol brilhante e do vento forte, dos rios caudalosos, da Usina de Itaipu, das grandes reservas de petróleo e urânio – e, mesmo assim, é também um país de energia muito cara.

E) Você paga a maior parte desse preço alto ao fazer compras por aí, já que a energia encarece os serviços de sua lavanderia e de seu cabeleireiro e também a produção de roupas, sapatos, celulares, bicicletas, utensílios de cozinha e tudo o mais a seu redor.

As questões 2 e 3 referem-se ao texto seguinte.

Ética e moral

1 Na linguagem comum e mesmo culta, ética e moral são sinônimos. Assim dizemos: "aqui há um problema ético" ou "um problema moral". Com isso emitimos um juízo de valor sobre alguma prática pessoal ou social, se boa, se má ou duvidosa.

5 Mas aprofundando a questão, percebemos que ética e moral não são sinônimos. A ética é parte da filosofia. Considera concepções de fundo, princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções. Dizemos, então, que tem caráter e boa índole. A 10 moral é parte da vida concreta. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos. Uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores estabelecidos que podem ser, eventualmente, questionados pela ética. Uma pessoa pode ser moral (segue 15 costumes) mas não necessariamente ética (obedece a princípios).

(http://leonardoboff.com/site/vista/2003/jul04).

2. A marca gramatical da argumentação do texto, com valor de contraste, está explícita no enunciado:

A) "Dizemos, então," (linha 9)

B) "Na linguagem comum e mesmo culta," (linha 1)

C) "Mas aprofundando a questão," (linha 5)

D) "Com isso emitimos" (linha 3)

E) "Assim dizemos:" (linha 2)

3. Assinale a opção que não condiz com as ações do autor no texto acima.

A) Sustenta que ética e moral são sinônimos.

B) Apresenta diferenças entre ética e moral, no senso comum e no conhecimento sistematizado.

C) Esclarece os conceitos de ética e moral.

D) Argumenta que ética e moral não são sinônimos.

E) Afirma que ser moral pode não ser ético.

As questões 4 e 5 referem-se ao texto seguinte.

1 O ministro da Educação reconheceu problemas no ensino médio, mas disse que este é um "desafio internacional" e não apenas do Brasil. Segundo ele, as notas baixas podem ser explicadas, entre outros fatores, pelo excesso de 5 disciplinas do nível, o que dificulta a concentração nas básicas, como língua portuguesa e matemática, além da defasagem escolar de muitos jovens. "Parcela expressiva dos jovens está no ensino noturno. Muitos já tiveram repetência e chegam ao ensino médio com 18 anos. 10 Trabalham o dia todo e estudam à noite, o que dificulta [o aprendizado]", disse Mercadante. O ministro defende a ampliação de escolas integrais para melhoria do ensino médio.

(Amanda Polato. *Ideb dos anos iniciais avança, mas qualidade do ensino médio recua em 9 Estados*. Revista Época. EDUCAÇÃO - 14/08/2012. Fragmento).

4. Uma das opções abaixo não condiz com a gramaticalidade do texto. Assinale-a.

A) As expressões adverbiais formadas por palavras femininas admitem o uso do acento grave, a exemplo de "à noite" (linha 10).

B) O pronome demonstrativo "este" (linha 2) aponta para o termo "desafio" (linha 2), estabelecendo a coesão textual.

C) A forma verbal "está" (linha 8) deveria estar no plural para concordar com o termo "jovens" (linha 8).

D) As formas verbais "tiveram" (linha 8), "chegam" (linha 9), "Trabalham" (linha 10) e "estudam" (linha 10) têm como núcleo do sujeito o termo "jovens" (linha 8).

E) O uso da vírgula na linha 4 justifica-se por isolar uma expressão intercalada ("entre outros fatores").

5. Assinale a opção que apresenta uma justificativa para o uso das aspas no texto acima.

A) Para isolar citação textual de outro texto ou autor.

B) Para dar início a uma sequência que desenvolve ou discrimina uma ideia anterior.

C) Para marcar uma interrupção da sequência lógica da frase.

D) Para mostrar que as palavras estão sendo utilizadas em sentido diverso do usual.

E) Para dar destaque às expressões.

A questão 6 refere-se ao texto seguinte.

6. Observe atentamente a charge de Millôr Fernandes. O termo apagado pela professora pode ser inferido do contexto como uma das formas do verbo SER. Marque a opção que melhor promove a correlação entre os tempos verbais do enunciado.

A) Que bom É se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

B) Que bom SERMOS se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

C) Que bom ÉRAMOS se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

D) Que bom SERIA se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

E) Que bom SEJAM se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

A questão 7 refere-se ao texto seguinte.

O baixo astral

Enquanto dura o baixo astral, perco tudo. As coisas caem dos meus bolsos e da minha memória: perco chaves, canetas, dinheiro, documentos, nomes, caras, palavras. Eu não sei se será mau-olhado. Pura casualidade, mas às vezes a depressão demora em ir embora e eu ando de perda em perda, perco o que encontro, não encontro o que eu busco, e sinto medo que numa dessas distrações, acabe deixando a vida cair. *(*Eduardo Galeano. *O baixo astral, em O Livro dos Abraços*. Porto Alegre: L&PM, 2003, 170*).*

7. Pela sua linguagem subjetiva, caracterizada por sensações, opiniões e tom confessional, a função da linguagem predominante no texto acima é

A) referencial, ou denotativa.

B) poética, ou estética.

C) metalinguística.

D) conativa, ou apelativa.

E) emotiva, ou expressiva.

As questões de 8 a 10 referem-se ao texto seguinte.

O cérebro do bebê

A arquitetura cerebral é moldada principalmente no primeiro ano de vida. Por isso, os estímulos recebidos nessa fase são tão importantes

Quando o bebê nasce, o cérebro pesa pouco mais de 300 gramas. Nessa fase, estruturas internas responsáveis pelas funções vitais e reflexos inatos são mais ativas. Até 1 ano de idade, o cérebro vai triplicar de tamanho. Aos poucos, ele vai criando "caminhos" para a informação, pelas conexões de neurônios. Quanto mais novo, menos estruturado é o cérebro. A própria falta de caminhos bem desenhados dá ao bebê mais maleabilidade: ele tem mais ligações entre áreas diversas do cérebro, e por isso assimila informações com muito mais facilidade. O cérebro do bebê também tem menos substâncias que inibem a transmissão de informações – o que facilita prestar atenção em muitas coisas ao mesmo tempo.

Época, São Paulo, p. 83, 10 ago. 2009.

8. Segundo o texto, as condições de aprendizagem dos bebês se explicam porque

A) eles têm mais acesso a informações variadas, graças à formação mais simples do cérebro, e isso possibilita ampliar o que ainda está pouco definido.

B) o que lhes permite ampliar seus caminhos ainda pouco definidos é a transmissão de informações exageradas.

C) quanto mais novo eles são, mais estruturado é o cérebro.

D) eles têm menos acesso a informações variadas, graças à formação mais complexa do cérebro.

E) eles apresentam uma arquitetura cerebral que somente será moldada após os primeiros anos de vida.

9. No que concerne ao emprego dos pronomes demonstrativos nestas frases do texto: "**Nessa** fase, estruturas internas responsáveis pelas funções vitais[...]" / "[...]e por **isso** assimila informações com muito mais facilidade", é incorreto dizer que

A) "isso", no texto, apresenta emprego análogo a "(n)essa".

B) a coesão textual se estabelece, no caso de "isso", porque tal pronome retoma o que foi dito antes: "[...]ele tem mais ligações entre áreas diversas do cérebro", resumindo essas ideias.

C) os dois pronomes "(n)essa" e "isso", no texto, referem-se a algo que ainda será mencionado (futuro próximo).

D) "(n)essa" e "isso" se referem a algo já mencionado na frase anterior (passado próximo).

E) "(n)essa" funciona como elemento coesivo do texto, uma vez que retoma a frase anterior, sintetizando a ideia: "Quando o bebê nasce, o cérebro pesa pouco mais de 300 gramas".

10. Os termos em destaque no período: "O cérebro do bebê também tem menos substâncias que inibem a transmissão de informações[...]" exercem a função, respectivamente, de

A) complemento nominal / objeto direto / complemento nominal.

B) adjunto adnominal / sujeito / complemento nominal.

C) complemento nominal / sujeito / adjunto adnominal.

D) adjunto adnominal / objeto direto / complemento nominal.

E) adjunto adnominal / objeto direto / adjunto adnominal.

As questões de 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Como as malas se perdem nos aeroportos?

Pelas estatísticas, não parece um grande problema: 99% da bagagem aérea do mundo chega ao destino. Acontece que 1% restante representa uma pilha anual de 8 milhões de volumes que somem por causa de procedimentos-padrão ou por erros de percurso.

A maioria dos sumiços é uma questão de etiqueta – o adesivo identificador colado na hora do *check-in* é a única informação sobre o destino na mala. Se a etiqueta estiver errada ou se cair durante o embarque e o desembarque, a mala vai para um lado e o dono para outro. Mas às vezes o dono da bagagem também tem culpa: se a mala é despachada tarde demais pode ficar pelo caminho por restrições de peso. Imagine que existem vários guichês recebendo malas acima do peso permitido. Conforme o *check-in* avança, os quilos a mais vão se acumulando e só mais tarde descobre-se que algumas bagagens não podem entrar porque o limite de carga do avião foi ultrapassado.

As malas desgarradas são normalmente reunidas em grandes depósitos bancados por muitas empresas. Por causa da quantidade de volumes, pode demorar semanas até que a mala volte de um desses lugares para seu dono. Como cada devolução de mala perdida custa em média US$ 100 para as companhias – US$ 8 bilhões por ano –, elas estudam medidas para diminuir as perdas, como banco de dados global e trocar as etiquetas por *chips* com radiofrequência.

Superinteressante, São Paulo, n. 267, p. 52, jul. 2009. (Fragmento).

11. Segundo o texto, o volume de bagagens perdidas ainda não é alarmante; entretanto, um dos motivos do desvio de grande número de malas se dá pelo fato de

A) a etiqueta, mesmo com uma significativa quantidade de malas, jamais sumiu.

B) a bagagem ser despachada muito depois do passageiro.

C) se despachar a bagagem sem um olhar atencioso de seu dono.

D) se despachar a bagagem na última hora, porque já pode haver excesso de peso, e as últimas malas são excluídas.

E) a etiqueta que é preenchida traz sempre informações incompletas.

12. Assinale a opção cujas conjunções podem substituir, respectivamente, sem alteração de significado, as que se encontram destacadas em: *"**Conforme** o check-in avança, os quilos a mais vão se acumulando..."* e *"**Como** cada devolução de mala perdida custa em média US$ 100 para as companhias..."*.

A) Conquanto / Caso.

B) À proporção que / Embora.

C) Caso / Visto que.

D) Embora / Ainda que.

E) À medida que / Uma vez que.

13. Dadas as afirmativas sobre o custo das companhias aéreas,

I. É alto com a bagagem extraviada, porque as malas vão para um depósito cujo espaço é pago pelas empresas aéreas.

II. Torna-se alto, porque se acrescenta o envio da mala a seu dono.

III. Não é alto, porque as malas desgarradas são reunidas em grandes depósitos bancados por empresas de grande poder aquisitivo.

IV. Torna-se baixo, uma vez que já existe um banco de dados global organizado pelas empresas aéreas.

verifica-se que estão corretas

A) II, III e IV, apenas.

B) II e III, apenas.

C) I, II e III, apenas.

D) I, II, III e IV.

E) I e II, apenas.

14. A respeito da concordância do verbo "chegar" em: *"... 99% da bagagem aérea do mundo* <u>chega</u> *ao destino"*, é correto afirmar:

A) a razão de o verbo "chegar" estar no singular é o núcleo do sujeito referente também se encontrar no singular – "destino".

B) sujeito com referência numérica, indicando porcentagem, admite sempre verbo na 3ª pessoa do singular.

C) sujeito com expressão indicadora de porcentagem, a tendência é usar o verbo concordando com o termo preposicionado que especifica a referência numérica.

D) o verbo concorda com o antecedente "aérea do mundo".

E) se atentarmos para o que se prescreve a norma culta da língua, a forma verbal deveria estar no plural.

15. Analisando as assertivas que seguem acerca do período: "Imagine que existem vários guichês recebendo malas acima do peso permitido",

I. O termo "vários guichês" desempenha função sintática de objeto direto do verbo "existir".

II. O verbo "existir" pode ser substituído pela locução verbal "devem haver", sem prejuízos semânticos.

III. A 2ª oração do período classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta.

IV. O núcleo do sujeito do verbo "existir" é "guichês", e o vocábulo "vários" assume função sintática de adjunto adnominal desse núcleo.

verifica-se que estão corretas

A) II e IV, apenas.

B) III e IV, apenas.

C) II, III e IV, apenas

D) I e III, apenas.

E) I, II, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Três filhos de um candidato a vereador decidiram ajudar o pai divulgando a sua campanha nas redes sociais. Dessa forma, cada filho enviou 10 mensagens contendo a proposta do pai a 10 colegas. Na mensagem também era solicitado que ela fosse repassada a mais 10 colegas com os mesmos dizeres. Supondo que cada colega tenha recebido uma única mensagem e tenha atendido ao pedido, atribuindo: 1ª geração de colegas: as pessoas que receberam as mensagens dos filhos; 2ª geração de colegas: as pessoas que receberam as mensagens da 1ª geração; e assim por diante, qual o impacto desta divulgação ao atingir a 11ª geração?

A) 300.000

B) 300.000.000.000.000

C) 3.000.000.000.000

D) 300.000.000.000

E) 300.000.000

17. A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas selecionou em seu último concurso 100 professores para lecionarem em pelo menos três escolas, A, B e C, que o Estado possui. A distribuição das disciplinas aos professores foi feita de maneira que:

I. 62 professores lecionam na escola A;

II. 60 professores lecionam na escola B;

III. 59 professores lecionam na escola C;

IV. 37 professores lecionam nas escolas A e B;

V. 38 professores lecionam nas escolas A e C;

VI. 33 professores lecionam nas escolas B e C.

Quantos desses professores lecionam nas três escolas: A, B e C?

A) 73

B) 42

C) 71

D) 62

E) 108

18. Qual opção abaixo apresenta uma estrutura de argumento inválida?

A) Não é verdade que Fernando foi ao show ou Rita foi ao show. Assim, Fernando não foi ao show ou Rita não foi ao show.

B) Se Fernando não foi ao show, Rita não foi ao show. Portanto, não é verdade que, se Fernando foi ao show, Rita foi ao show.

C) Não é verdade que, se Fernando não foi ao show, Rita foi ao show. Logo, Rita não foi ao show.

D) É falso que, se Fernando foi ao show, Rita foi ao show. Portanto, se Fernando não foi ao show, Rita não foi ao show.

E) Fernando não foi ao show e Rita não foi ao show. Assim, concluímos que ambos não foram ao show.

19. A proposição contrária da sentença: “Se não chover, irei à praia” é:

A) Não irei à praia, se chover.
B) Não irei à praia, se não chover.
C) Se não chover, não irei à praia.
D) Se chover, eu não irei à praia.
E) Irei à praia, se não chover.

20. Dada as seguintes proposições,

I. (~P ^ ~R) ^ (Q ^ R)
II. (P ^ R) → (~Q v R)
III. (P ↔ Q) v (Q ^ ~R)

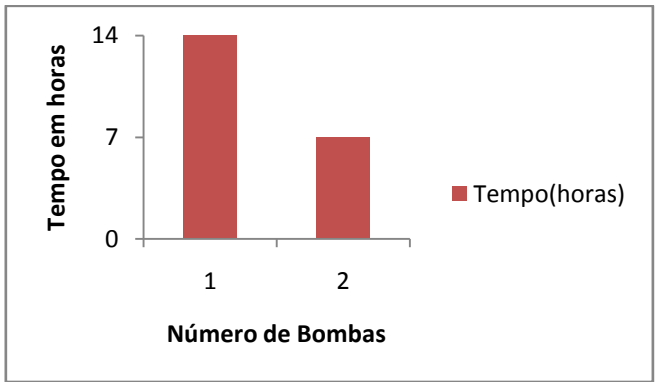
a tabela verdade das proposições acima são classificadas, respectivamente, como,

A) contraditória, tautologia e contingente.
B) contraditória, tautologia e contraditória.
C) tautologia, contraditória e contingente.
D) tautologia, contingente e contraditória.
E) contraditória, tautologia e tautologia.

21. Se os valores lógicos (V, se verdadeiro; F, se falso) das sentenças (A→B)^C e C v B ↔ A são falsos; então, os valores lógicos das proposições A, B e C são, respectivamente,

A) F F F
B) V F V
C) V V V
D) V F F
E) V V F

22. O tempo de enchimento do reservatório de água da COPEVE depende do número de bombas d’água utilizadas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



Em quanto tempo o reservatório estará completo se a COPEVE utilizar uma terceira bomba? (considere que as três bombas são idênticas e tem a mesma vazão)

A) 42 minutos
B) 4 horas e 40 minutos
C) 6 horas e 44 minutos
D) 60 minutos
E) 4 horas e 60 minutos e 6 segundos

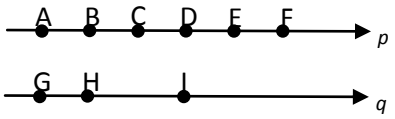
23. Considere a sucessão de valores da figura abaixo.

10	600	60	50	1200
1200	20	200	240	x

Qual opção corresponde ao valor x da tabela?

A) 20
B) 200
C) 10
D) 1200
E) 50

24. Quantos triângulos podem ser determinados pelos pontos das retas abaixo?



A) 73
B) 18
C) 63
D) 125
E) 12

25. Qual é a proposição contraditória a “Alguns políticos não são honestos”?

A) Nenhum político é honesto.
B) Nenhum honesto é político.
C) Algum político é honesto.
D) Todo político é honesto.
E) Todo honesto é político.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Sobre a moralidade da Administração Pública Estadual, marque a opção correta.

A) A moralidade administrativa está plenamente configurada quando o servidor público, na prática de um ato administrativo, faz a distinção entre o bem e o mal.

B) O bem comum é o único elemento que configura a moralidade dos atos administrativos.

C) O ato administrativo respeitará a moralidade administrativa quando o servidor observar estritamente a legalidade.

D) A moralidade administrativa está configurada quando observadas, de forma equilibrada, a legalidade e a finalidade do ato administrativo.

E) A moralidade administrativa está plenamente configurada quando observadas, exclusivamente, a finalidade do ato administrativo e a distinção entre o bem e o mal.

27. Sobre a publicidade de atos administrativos, marque a opção correta.

A) A publicidade dos atos administrativos impede que qualquer ato dessa natureza seja praticado sigilosamente.

B) Os atos administrativos praticados em casos de investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública Estadual podem ser preservados em processo previamente declarado sigiloso.

C) Somente os atos administrativos praticados em casos de investigações policiais podem ser preservados em processo previamente declarado sigiloso.

D) A publicidade de atos administrativos não constitui requisito de eficácia e moralidade.

E) A omissão da publicidade do ato administrativo representa comprometimento ético contra o bem comum, mas não é imputável a quem a negar.

28. Dadas as assertivas abaixo,

I. A moderação é elemento fundamental do exercício das prerrogativas funcionais dos servidores da Administração Pública Estadual.

II. O servidor da Administração Pública Estadual, no exercício de suas prerrogativas, deve abster-se de contrariar os legítimos interesses dos usuários dos serviços públicos estaduais e dos jurisdicionados administrativos.

III. O servidor da Administração Pública Estadual deve abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à Lei.

verifica-se que está(ão) correta(s)

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) II, apenas.

D) III, apenas.

E) I, II e III.

29. Assinale a opção correta.

A) A Comissão de Ética é responsável pela instauração do procedimento administrativo disciplinar contra servidor, sempre que sua conduta ou a reincidência ensejarem imposição de penalidade.

B) Quando a conduta do servidor público ou sua reincidência ensejar imposição de penalidade, a Comissão de Ética poderá encaminhar a sua decisão à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar, nos termos do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas.

C) Quando a conduta do servidor público ou sua reincidência ensejar imposição de penalidade, a Comissão de Ética deverá encaminhar a sua decisão à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar, nos termos do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas.

D) O encaminhamento da decisão da Comissão de Ética à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar contra servidor público estadual obsta a comunicação do mesmo fato à entidade em que, por exercício profissional, o servidor público esteja inscrito.

E) O encaminhamento da decisão da Comissão de Ética à entidade em que, por exercício profissional, o servidor público esteja inscrito obsta a instauração de processo administrativo disciplinar contra servidor público estadual por autoridade competente.

30. A evasão escolar e os índices de repetência – especialmente do aluno trabalhador – são temas que historicamente têm ganhado destaque nacional e que nos levam a pensar e refletir sobre a qualidade educacional brasileira, sobretudo no âmbito da educação pública brasileira que, infelizmente, ainda ranqueia os baixos índices qualitativos educacionais. Neste contexto, as discussões acerca da evasão escolar e dos índices de repetência, em parte, têm tomado como ponto central as políticas de atendimento e garantia à educação. Desse modo, no que tange à educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, em seu artigo 2º é muito clara quando define: "A educação, dever da _____ e do _____, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o _____ do educando, seu preparo para o exercício da _____ e sua qualificação para o _____." Qual opção completa corretamente o texto?

A) família – Estado – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – trabalho.

B) escola – estudante – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – estudo.

C) escola – Estado – cidadania – pleno desenvolvimento – liberdade – trabalho.

D) família – Estado – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – estudo.

E) escola – Estado – cidadania – pleno desenvolvimento – liberdade – estudo.

31. Os saberes docentes ou os saberes do trabalho docente são focos dos estudos de pesquisadores da área da formação de professores que têm ganhado destaque nacional, estando estes associados muitas vezes aos resultados que representam os baixos índices da qualidade educacional brasileira. Dentre estes estudiosos, Selma Garrido Pimenta tem se dedicado a pesquisar a formação de professores e os saberes docentes. Para ela, os saberes necessários ao exercício da docência são:

A) saberes da experiência empírica, saberes de uma teoria generalizada e saberes pedagógicos.

B) saberes da experiência, saberes dos conhecimentos e saberes pedagógicos.

C) saberes de uma teoria especializada, saberes da experiência e saberes pedagógicos.

D) saberes da experiência, saberes de uma prática acrítica e saberes pedagógicos.

E) saberes da docência, saberes teóricos, saberes empíricos exclusivamente.

32. Não há dúvidas de que estamos vivendo um processo de ampliação das discussões nacionais sobre a atuação docente. Resguardadas as diferenças teórico-metodológicas quanto à docência como profissão, a formação dos professores e o exercício da profissão docente têm sofrido os impactos do rápido crescimento das matrículas escolares nos distintos níveis e modalidades da educação básica, o que tem gerado, consequentemente, um entendimento da formação enquanto processo rápido e aligeirado em muitos lugares no País. Ilma Passos de Alencastro Veiga, pesquisadora da área, afirma que "Formar professores implica compreender a importância do papel da docência propiciando uma profundidade científico-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição _____, uma prática_____ que implica as ideias da formação, _____ e _____. (IBID, 2008, p. 14)

Qual a opção que completa a consigna, correspondendo ao preenchimento das lacunas?

A) social – social – reflexão – crítica.

B) privada – homogênea – reflexão – reprodução.

C) social – social – reprodução – produção acrítica.

D) privada – social – reflexão – acrítica.

E) social – homogênea – reprodução – crítica.

33. A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem sido exaustivamente discutida no Brasil e no mundo nos últimos anos, principalmente. Tal como tem sido concebida e vivenciada em grande parte das escolas brasileiras, ela se tem constituído o principal mecanismo de sustentação e organização do trabalho escolar, vindo a ser em considerável parte das vezes um legitimador do fracasso escolar. Dadas as inferências seguintes sobre o texto,

I. A avaliação é parte integrante do processo educativo, imprescindível em qualquer proposta de educação.

II. A avaliação deverá está intimamente ligada ao processo ensino e aprendizagem.

III. A avaliação no contexto escolar, muitas vezes tem se resumido à ação de atribuir notas e conceitos, rotulando o aluno por meio de um atributo.

IV. É consenso teórico e prático o uso de instrumentos de avaliação emancipatória nas escolas brasileiras.

V. A avaliação no contexto escolar constitui-se indicativo importante para que o professor redimensione, repense e replaneje sua prática pedagógica.

VI. É relevante ter presente uma avaliação consciente e atualizada que leve o professor a uma visão restrita de como direcionar o aluno para novas notas, exclusivamente nos campos de conhecimento de um conteúdo.

verifica-se que são verdadeiras

A) I, III, IV e V, apenas.

B) II, IV, V e VI, apenas.

C) I, II, III e IV, apenas.

D) I, II, III e V, apenas.

E) I, II, III, IV, V e VI.

34. Há considerável reconhecimento entre os estudiosos sobre o impacto das atuais transformações econômicas, políticas, sociais e culturais na educação e no ensino no Brasil, o que nos tem levado a uma reavaliação do papel da escola e dos professores na educação de crianças, jovens e adultos principalmente no que se refere às políticas inclusivas. Neste sentido, considerando-se os princípios que regem os processos de inclusão social e educacional, não é papel do professor da educação básica, no processo de inclusão:

A) promover o desenvolvimento integral dos sujeitos incluídos nos processos educacionais.

B) mediar a construção do conhecimento de todos os sujeitos incluídos indistintamente.

C) garantir a efetivação do direito à educação a todos indistintamente.

D) planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que promovam as interações de todos os sujeitos incluídos no processo educacional, de modo a garantir o desenvolvimento máximo das potencialidades destes.

E) planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas homogêneas que neguem os princípios da diversidade.

35. As assertivas abaixo tratam da instauração de processo para a apuração da prática de ato em desrespeito ao Código de Ética Funcional do Servidor Civil do Estado de Alagoas. Analisando cada uma delas,

I. A instauração de processo pode ocorrer mediante denúncia de qualquer autoridade ou servidor público.

II. A instauração de processo pode ocorrer mediante denúncia de qualquer cidadão que se identifique ou quaisquer entidades associativas regularmente constituídas.

III. Não há instauração de ofício.

verifica-se que está(ão) correta(s)

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas

C) I, apenas.

D) II, apenas.

E) I, II e III.

As questões de 36 a 39 referem-se ao texto seguinte.

SUGESTÃO

Sede assim – qualquer coisa
serena, isenta, fiel.

Flor que se cumpre,
sem pergunta.

Onda que se esforça,
por exercício desinteressado.

Lua que envolve igualmente
os noivos abraçados
e os soldados já frios.

Também como este ar da noite:
sussurrante de silêncios,
cheio de nascimentos e pétalas.

Igual à pedra detida,
sustentando seu demorado destino.
E à nuvem, leve e bela,
vivendo de nunca chegar a ser.

À cigarra, queimando-se em música,
ao camelo que mastiga sua longa solidão,
ao pássaro que procura o fim do mundo,
ao boi que vai com inocência para a morte.

Sede assim – qualquer coisa
serena, isenta, fiel.

Não como o resto dos homens.

(MEIRELES, Meireles. Mar absoluto. *In*: *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1987, p. 228-9)

36. Assinale a opção que, de um ponto de vista sintático, analisa o termo destacado na seguinte estrofe do poema:

Sede assim – <u>qualquer coisa</u>
<u>serena, isenta, fiel</u>.

A) sujeito

B) objeto direto

C) adjunto adverbial de modo

D) aposto

E) predicativo

37. Assinale a opção que, corretamente, aponta nos parênteses, a função da palavra SE e da palavra QUE, na ordem em que aparecem nos seguintes versos, extraídos do texto.

Flor que se cumpre,
sem pergunta.

Onda que se esforça,
por exercício desinteressado.

[...]

À cigarra, queimando-se em música,
ao camelo que mastiga sua longa solidão,
ao pássaro que procura o fim do mundo,
ao boi que vai com inocência para a morte.

A) que (conectivo), se (expletivo), que (sujeito), se (índice de indeterminação do sujeito), se (pronome apassivador), que (sujeito), que (objeto indireto), que (objeto direto)

B) que (sujeito), se (objeto direto), que (sujeito), se (pronome integrante do verbo), se (objeto direto), que (sujeito), que (sujeito), que (sujeito)

C) que (conectivo), se (objeto direto), que (objeto direto), se (expletivo), se (pronome apassivador), que (sujeito), que (objeto direto), que (objeto direto)

D) que (objeto direto), se (pronome apassivador), que (objeto direto), se (pronome apassivador), se (expletivo), que (objeto direto), que (objeto direto), que (sujeito)

E) que (conectivo), se (pronome integrante do verbo), que (sujeito), se (pronome integrante do verbo), se (objeto indireto), que (sujeito), que (sujeito), que (sujeito)

38. Do ponto de vista da regência e do emprego do sinal indicativo de crase, assinale a opção incorreta.

A) O emprego do sinal indicativo de crase no A de “à pedra” justifica-se pela mesma razão do emprego desse sinal em “à nuvem” e “À cigarra”: os três termos são complementos nominais regidos pelo mesmo adjetivo.

B) A eliminação do acento indicativo de crase em “à pedra”, “à nuvem” e “À cigarra”, bem como a supressão do artigo definido em “ao camelo”, “ao pássaro”, “ao boi” não prejudicariam a correção do texto, mas lhe alterariam o sentido.

C) A eliminação do acento indicativo de crase em “à pedra”, “à nuvem” e “À cigarra”, bem como a supressão do artigo definido em “ao camelo”, “ao pássaro”, “ao boi” prejudicariam a correção do texto e lhe alterariam o sentido.

D) As formas verbais “queimando”, “mastiga” e “procura” regem o mesmo tipo de termo oracional nas orações em que aparecem na sétima estrofe do poema.

E) A forma verbal “vai”, na sétima estrofe do poema, rege dois adjuntos adverbais.

39. Dadas as proposições seguintes acerca das informações, da tipologia textual e das estruturas linguísticas do texto,

I. Quanto ao gênero, o poema é indiscutivelmente lírico; mas isso não o isenta de caracterizar-se, tipologicamente, como um texto injuntivo, com marcante presença da função conativa ou apelativa da linguagem.

II. O sujeito das orações que compõem, respectivamente, a primeira e penúltima estrofes do poema é de segunda pessoa do plural.

III. No poema, sugere-se ao sujeito da forma verbal **sede** que procure igualar-se, metaforicamente, à **flor**, à **onda**, à **Lua**, à **pedra**, à **nuvem**, à **cigarra**, ao **camelo**, ao **pássaro**, ao **boi**; todavia, essa sugestão não opera metaforicamente em relação ao **ar da noite**.

IV. O sentido de **frios**, no último verso da quarta estrofe, deve ser compreendido, conotativamente, como sinônimo de **mortos**.

V. Os travessões presentes no texto podem ser substituídos por dois-pontos sem alteração no sentido original das estrofes.

verifica-se que

A) todas estão corretas.

B) somente estão corretas I, II, III e V

C) somente estão corretas I, III e IV.

D) somente estão corretas II e III.

E) somente estão corretas I, IV e V.

40. Nos versos “Flor que se cumpre” e “Onda que se esforça”, deu-se a próclise exatamente pelo mesmo motivo verificado na opção:

A) O juiz determinara que lhe fossem encaminhados os registros dos advogados integrantes da defesa.

B) Em que te incomodam as palavras tão insípidas da pobre funcionária?

C) O que me deixa triste, de fato, são as horas passarem tão rápidas!

D) Tão envolvida estava ela no contratempo com a alfândega, que se apressou em chamar logo um advogado.

E) Que Deus nos dê a paz! Isso já é muito, não é?

As questões de 41 a 43 referem-se ao texto seguinte.

Cada vez mais o sistema midiático da era tecnicista se caracteriza pela criação de gêneros de entretenimento de cunho majoritariamente alienante, servindo apenas para manter a consciência telespectadora preenchida do vazio intelectual e existencial de sua existência cotidiana (CULT, Ano IV, Edição 57, março/2011).

41. Em essência, o texto não diz que

A) o sistema midiático prescinde de estratégias alienantes.

B) há uma caracterização inerente ao sistema midiático da era tecnicista.

C) os sistemas midiáticos recorrem a formas de produção de estratégias que apontam para objetivos alienantes.

D) a finalidade dos programas de entretenimento associa-se à possibilidade de preencher o vazio existencial.

E) a finalidade dos sistemas midiáticos da era tecnológica configura uma proposta de entretenimento alienante.

42. Sobre o texto, é correto afirmar:

A) o sistema midiático da era tecnicista se caracteriza a partir de um processo de padronização de valores que desestabilizam a possibilidade de alienação coletiva.

B) na era tecnicista, os sistemas de mídias produzem formas de entretenimento alienantes, que intencionam preencher o vazio intelectual da vida cotidiana.

C) as necessidades humanas constituem a gênese de todos os sistemas de mídias de entretenimento.

D) a era tecnicista estabelece o formato do sistema de mídias, sem excluir-lhe a possibilidade de configurar novo paradigma social baseado nas imagens.

E) o sistema midiático da era tecnicista não contempla gêneros de entretenimento alheios aos processos de alienação coletiva.

43. Considerando a concepção semântico-estrutural, sobre o texto, é correto afirmar:

A) trata-se de fragmento de uma crônica pitoresca.

B) apresenta configuração de um texto argumentativo; no entanto, anula a importância da premissa básica.

C) em função dos indícios metafóricos, trata-se de um texto de caráter dissertativo.

D) por definir um argumento básico, trata-se de um texto de configuração dissertativa.

E) pelos indícios abstratos, veem-se fragmentos de inferências.

As questões de 44 a 46 referem-se ao texto seguinte.

As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida. Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na base, cheia de roscas, semelhante a uma cauda de cascavel. Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o sacatrapo e fez tensão de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito. Sinha Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta:

– Vão bulir com a Baleia?

(Graciliano Ramos – Fragmento de *Vidas secas*).

44. Na perspectiva de mundo vista por Fabiano,

A) a cachorra Baleia era apenas uma animal, e as tentativas de salvar-lhe a vida são alheias às concepções humanas.

B) as relações de afetividade entre bicho e homem são circunstanciais, não transcendem para uma ordem na qual se inserem os atos essencialmente humanos.

C) a Baleia deveria morrer face a sua condição de animal frágil e da inospitalidade do ambiente.

D) os animais doentes devem morrer para não atrapalhar a trajetória dos outros viventes.

E) a cachorra Baleia deveria morrer, posto que, em função da forma como era acometida pela doença, o seu sofrimento poderia ser abreviado.

45. Em geral, o texto de Graciliano Ramos

A) apresenta uma expressão de mundo essencialmente regionalista, destituída de indícios universais.

B) apresenta um construto ideológico baseado no formato de indivíduos planificados, sem constituição de afetos.

C) evidencia uma particularidade da relação homem e bicho, configurada a partir das circunstâncias e do nível de afeto.

D) dissocia-se das perspectivas pitorescas e dos indícios regionalistas.

E) aponta para uma expressão de mundo transcendente, que se constitui de imagens subjetivas.

46. O fragmento do texto "Mas Baleia, sempre de mal a pior"

A) expressa uma consequência com relação ao fato anterior.

B) apresenta uma ideia contrária à intenção subsequente de Fabiano.

C) constitui a causa do estado doentio da cachorra.

D) é apenas uma circunstância de temporalidade.

E) contraria a ação anterior de Fabiano.

As questões de 47 a 50 referem-se ao texto seguinte.

Aqui os navios se escondem para morrer.

Nos porões vazios, só ficaram os ratos
à espera da impossível ressurreição.

E do esplendor do mundo sequer restou
o zarcão nos beiços do tempo.

O vento raspa as letras
dos nomes que os meninos soletravam [...]
(Lêdo Ivo)

47. Considerando aspectos formais da língua, a transformação da 2ª estrofe num texto prosaico não está adequada em que opção?

A) Nos porões vazios, ficaram apenas os ratos à espera da impossível ressurreição.

B) Nos porões vazios, somente os ratos restaram, pois esperavam uma possível ressurreição.

C) Somente os ratos ficaram nos porões vazios para esperar a possível ressurreição.

D) À espera da possível ressurreição, nos porões vazios, apenas os ratos restaram.

E) Nos porões vazios, somente os ratos ficaram para esperar à possível ressurreição.

48. O termo sublinhado no verso "Nos porões vazios, só ficaram <u>os ratos</u>", considerando aspectos sintáticos, classifica-se como

A) complemento verbal.

B) adjunto adnominal.

C) complemento nominal.

D) sujeito.

E) aposto.

49. Por um contexto geral, o poema de Lêdo Ivo

A) apresenta aspectos de uma concepção subjetiva – própria da linguagem poética – apenas na última estrofe.

B) apresenta um panorama geral de imagens costeiras, subtraindo-lhes aspectos pitorescos.

C) apresenta, numa perspectiva poética, imagens pitorescas de um universo próprio às regiões costeiras.

D) evidencia aspectos poéticos de uma imagem, considerando a necessidade de objetivação linguística.

E) é uma tentativa de recuperação de aspectos expressivos que passariam ao largo das lembranças do poeta.

50. No verso "O vento raspa as letras", tem-se um exemplo de

A) personificação.

B) antítese.

C) metonímia.

D) catacrese.

E) eufemismo.

ATENÇÃO!

O **candidato** está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

EDITAL N.º 009/2012 – SEEE-AL de 18/7/2012

6.1 A FUNDEPES/COPEVE-UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as provas objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, a partir das 21 horas do dia **09/09/2012**.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

UFAL

www.ufal.edu.br

FUNDEPES

www.fundepes.br

COPEVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br

Estado de Alagoas